

Apartamento AC

O Apartamento AC é um projeto de uma cobertura em Ipanema, no Rio de Janeiro, desenhado à medida de uma cliente independente, empresária e colecionadora de arte, que tem suas portas sempre abertas para receber os filhos e os amigos.

Tendo esta premissa como ponto de partida, o projeto se desenvolve à volta de um núcleo central, em planta circular, que se abre na sua totalidade para as varandas e terraços que o abraçam. A disposição escolhida foi possível devido à liberdade da reforma total, demolindo o existente e construindo livremente cerca de 350m² cobertos em uma área de 700m².

Com o apartamento localizado no meio da cobertura e varanda como perímetro, todas as áreas têm enormes portas de vidro com acesso ao exterior, acentuando a ventilação e iluminação do projeto. A ventilação cruzada traz a agradável brisa marinha para o interior do apartamento com qualquer abertura mínima nas esquadrias e uma varanda de mais de quatro metros, em balanço, com cobertura de vidro e forro em brises horizontais de madeira que funciona como um grande beiral, permite que as portas das salas possam ser abertas mesmo em caso de chuva forte, mantendo a ventilação permanente. Essa mesma varanda afasta o sol da tarde do interior, mantendo a temperatura sempre agradável. Com um edifício bastante alto, a vista é total, da praia à Lagoa.

O layout parte de uma extensa área social formada por sala de estar, escritório e terraço e três suítes na área íntima. Os materiais reforçam a extensão do interior para o exterior com um piso em pedra, assim como as portas da fachada que correm todas. A delicadeza das estantes e painéis divisórios em peroba do campo trazem o aconchego e o calor necessário, contrastando com a rusticidade da pedra bruta. Foram utilizados, como sempre, materiais naturais. Pedra, madeira, couro, linho, mantendo as texturas e sofisticação característica do escritório. Destaca-se, entre outros, o painel divisório em marcenaria da autoria do escritório, com triângulos de peroba do campo dispostos aleatoriamente, criando uma espécie de biombo que mantém a ventilação, a iluminação e a privacidade necessária entre os ambientes.

O projeto é finalizado com móveis com design brasileiro, em particular com cadeiras e poltronas de Joaquim Tenreiro.